

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## TENDÊNCIAS TEMPORAIS DE INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE HIV/AIDS NOS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DE MATO GROSSO DO SUL

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

**Área temática:** Ciências da Saúde

**BETTARELLO,** José Roberto Bernardo<sup>1</sup> ([betobbettarello@gmail.com](mailto:betobbettarello@gmail.com)); **ANTERO,** Leandro<sup>2</sup> ([leandro.antero@uems.br](mailto:leandro.antero@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro – Campo Grande;

<sup>2</sup> – Prof. Adjunto do curso de Medicina e Psicologia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Santo Amaro – Campo Grande.

A epidemia de HIV/AIDS ainda representa um desafio para os sistemas de saúde em todo o mundo. Nesse contexto, a análise das tendências temporais dos indicadores epidemiológicos de HIV/AIDS fornece informações cruciais para a formulação de políticas de saúde, planejamento de recursos e implementação de estratégias de prevenção. Portanto, este estudo visa contribuir para o conhecimento contínuo das variações epidemiológicas do HIV/AIDS no estado de Mato Grosso do Sul. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar as tendências temporais de quatro indicadores epidemiológicos: incidência de AIDS, taxa de óbito por AIDS, adesão insuficiente à TARV e perda de seguimento à TARV. Os dados foram coletados em oito municípios com mais de 50 mil habitantes de Mato Grosso do Sul: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Sidrolândia, Naviraí e Nova Andradina, durante o período de 2010 a 2021. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo de séries temporais de dados secundários provenientes do Painel de Indicadores Epidemiológicos Clínicos do HIV e Painel de Indicadores e Dados Básicos de HIV/AIDS do Ministério da Saúde. A análise estatística foi realizada pelo software *JoinPoint Regression Program*, através do cálculo da variação percentual anual (*Annual Percentage Change - APC*), com intervalo de confiança de 95% (IC 95%), em que o valor positivo de APC indica tendência crescente e um valor negativo uma tendência decrescente. Os resultados destacaram variações temporais significativas em relação à perda de seguimento dos pacientes em TARV. A região de Corumbá mostrou uma tendência decrescente de perda de seguimento entre 2013 e 2019, evidenciando uma tendência decrescente de perda de seguimento de -23,6% (IC95%: -37,0 – -7,3; p=0,018), enquanto Dourados e Ponta Porã também apresentaram reduções, com uma diminuição de -5,5% (IC95%: -8,4 – -2,8; p=0,002) e -6,9% (IC95%: -12,1 – -1,4; p=0,02), respectivamente. Campo Grande apresentou variação decrescente na adesão insuficiente à TARV de -12,9% (IC95%: -17,6 – 7,9; p=0,001), no período de 2017 a 2021. No entanto, os indicadores de incidência de AIDS e taxa de óbito por AIDS mantiveram-se estáveis nos municípios analisados. Os resultados demonstraram que o estado de Mato Grosso do Sul apresentou melhorias em seus indicadores epidemiológicos relacionados às pessoas vivendo com HIV/AIDS, com destaque para a notável redução na taxa de perda de seguimento, apesar do número de óbitos e casos relacionados a AIDS permanecerem estáveis. Esses resultados ressaltam a importância de persistir nos esforços contínuos para aprimorar a qualidade do atendimento e alcançar as metas estabelecidas para o tratamento e prevenção, particularmente em áreas que possam ser mais vulneráveis às infecções sexualmente transmissíveis.

**PALAVRAS-CHAVE:** HIV/AIDS; Tendências Temporais; Mato Grosso do Sul.

**AGRADECIMENTOS:** Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à UEMS pelo financiamento que tornou possível a realização desta pesquisa. Além disso, gostaria de estender meus sinceros agradecimentos ao meu dedicado orientador, o Professor Dr. Leandro Antero da Silva, pela sua orientação, apoio e valiosas contribuições durante todas as etapas deste estudo.